

## O PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS SOBRE A ESCOLA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Carla Barros<sup>1</sup>

Rodrigo Saballa de Carvalho<sup>2</sup>

A partir das contribuições do campo da Sociologia da Infância em sua perspectiva interpretativa, o trabalho é decorrente de um trabalho de pesquisa que focalizou a perspectiva de um grupo de crianças de quatro anos de idade, a respeito da proposta de Educação Integral que foi implantada nas Escolas Municipais de Educação Infantil da cidade de Erechim – RS. Desse modo, as crianças foram vistas como protagonistas, atores sociais competentes, criativos e produtores de culturas infantis – que devem ter seus pontos de vista respeitados no processo de implantação e avaliação de propostas de atendimento à infância. Por essa via, a Educação Integral foi entendida no contexto da pesquisa, enquanto uma importante política contemporânea, que visa a ampliação dos tempos e espaços de aprendizagem através da educação para e pela cidadania. Desse modo, as crianças foram conhecidas nos seus contextos de vida institucional, a partir dos quais procurou-se entender os meios utilizados pelas mesmas para lerem, interpretar, situarem-se e interagirem com seus pares e com os adultos com quem cotidianamente convivem no espaço-tempo da Educação Integral. Para tanto, metodologicamente foi realizado um estudo etnográfico com crianças em uma Escola Municipal de Educação Infantil, situada na periferia urbana da cidade. Em tal contexto, também foram realizadas observações e descrições etnográficas densas, das dinâmicas socioculturais de ação vivenciadas pelas crianças, visibilizando os modos como as mesmas interagem, negociam, compartilham e produzem culturas de pares no contexto institucional. Além disso, foram realizados registros fotográficos, filmagens e gravações de rodas de conversa com as crianças. A partir da conversa sobre as imagens com as crianças, através da estratégia de foto-elucidação, foi evidenciado que as mesmas reivindicam mais tempo para realização de propostas que possibilitem o contato com a brincadeira, a dança, a música e as artes plásticas, para além das atividades com foco na escrita. Nesse sentido, o estudo pretende contribuir com a reflexão dos professores que atuam em escolas de tempo integral para efetivação de um atendimento de qualidade que considere as demandas das crianças.

Palavras-chave: Pesquisa com crianças. Sociologia da Infância. Cultura de pares.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em História na UFFS campus Erechim. Bolsa de pesquisa Edital 168/UFFS/2011.

E-mail: carlab.agostini@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Doutor do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. E-mail: rsaballa@terra.com.br